



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE PAULISTA – PB

GT6 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Andreza Magda da Silva Dantas
Faculdades Integradas de Patos – FIP
andreza_magda@hotmail.com

Adauto Moraes de Araújo Sobrinho
Instituto Prominas
sobrinhohistoria@hotmail.com

Janaildo Soares de Sousa
Universidade Federal do Ceará - UFC
janaildo18@hotmail.com

Rosemere Dantas Barbosa Nascimento
Escola E.E.F.M “João Silveira Guimarães”.
rosemere_db@hotmail.com

Gilcean Silva Alves
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB
biopb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Filosofia no Ensino Médio busca estimular a reflexão e o pensamento crítico dos alunos. De acordo com Gallo e Kohan (2000) a exigência do retorno da filosofia no ensino médio ocorreu através da percepção que educadores tiveram ao constatar os benefícios que a disciplina oferece aos alunos que trabalham com ela.

A Filosofia é fundamental na vida de todo ser humano, visto que proporciona a prática de análise, reflexão e crítica em benefício do encontro do conhecimento do mundo e do homem. No ensino da disciplina recomenda-se a priorização de práticas que favoreçam a formação de jovens capazes de desenvolver seu próprio pensamento e crítica, formando cidadãos capacitados para enfrentar as diversas situações que poderão surgir em suas vidas.



A escolha em aplicar a pesquisa justifica-se pelo fato da Filosofia conseguir levar o aluno à oportunidade de desenvolver um pensamento independente e crítico, ou seja, permite a ele experimentar um pensar individual. O Ensino Médio é geralmente considerado pelos educadores como uma fase de consolidação do aluno jovem, de sua personalidade e seus desejos, a Filosofia apresenta um papel importante e fundamental no sentido de colaboração.

Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a importância do ensino de filosofia como disciplina no Ensino Médio, das escolas estaduais do município de Paulista-PB.

METODOLOGIA

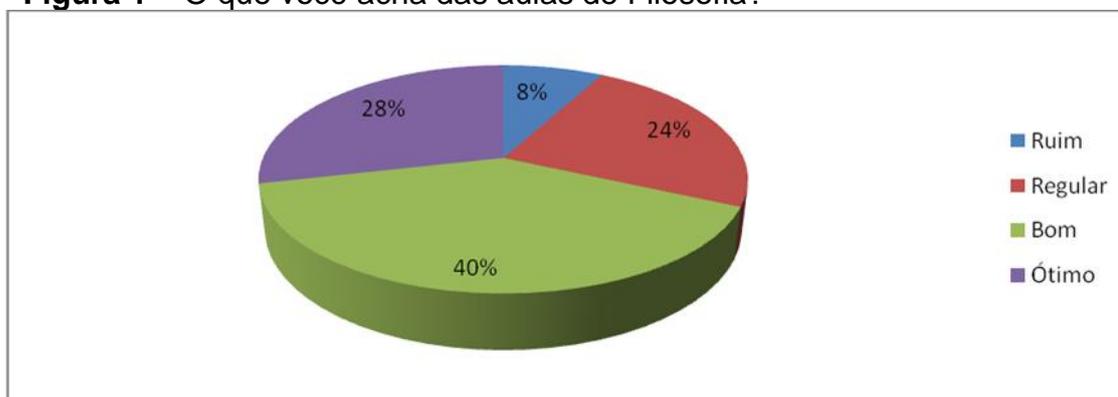
Esta pesquisa utilizou o método indutivo, processo pelo qual o pesquisador por meio de um levantamento particular, chegará a determinadas conclusões gerais, ou seja, partirá do específico para o geral. Quanto à tipologia da pesquisa, a mesma foi rotulada como bibliográfica, de campo e um estudo de caso. Bibliográfica, pois utilizou fontes secundárias para contextualizar toda a pesquisa, de campo que segundo o ponto de vista de Prestes (2008), é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc., coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio, e de caso por analisar um caso particular, permitindo o detalhamento e conhecimento do fato.

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Francisco de Sá Cavalcante”. Num segundo momento, o trabalho buscou levantar os resultados da pesquisa primária, com a aplicação de um questionário com 10 questões abertas aos 63 alunos do 1º do ensino Médio, no turno manhã e tarde na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Francisco de Sá Cavalcante” Porém, nesse artigo serão apresentados os principais resultados. A aplicação do questionário foi realizada diretamente no ambiente escolar, durante o mês de Junho de 2014. O tratamento e análises das informações aconteceram com auxílio do Excel para a composição dos gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante ao questionário aplicado foi possível identificar que, a maior parte dos discentes envolvidos na pesquisa declararam que são boas as aulas de Filosofia, a outra parte ficou entre ótimo e regular, entretanto, assim como estava previsto alguns alunos ainda não conseguiram se adaptar ao estudo de filosofia, considerando a disciplina ruim. A Figura 1, quantifica os resultados desse questionamento.

Figura 1 – O que você acha das aulas de Filosofia?



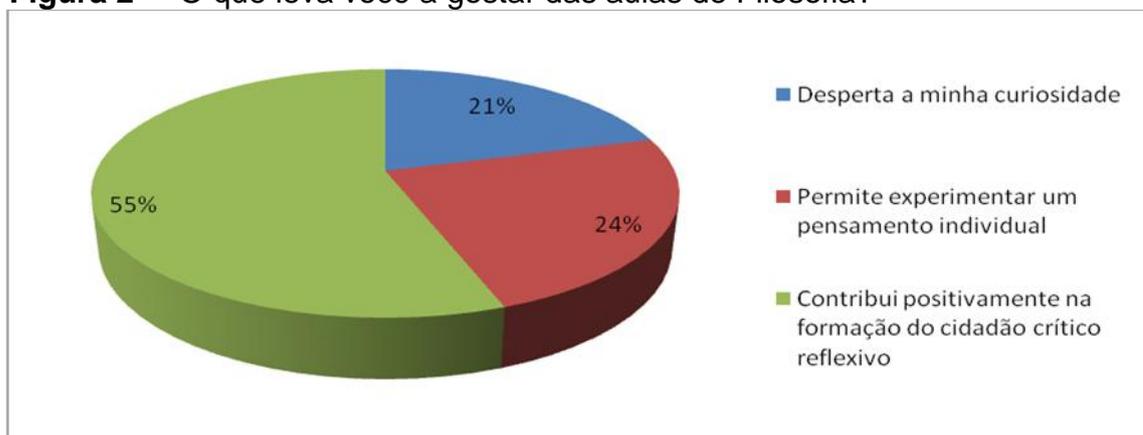
Fonte: Pesquisa empírica realizada no mês de Junho de 2014

Pode-se observar de acordo com os dados da Figura 1, que boa parte os discentes envolvidos no estudo revelaram que consideram importante a disciplina de filosofia, onde 40% afirmaram que são boas as aulas, 28% declaram que são ótimas, pois é uma das disciplinas que mais prioriza o pensamento humano, 24% disseram que acham as aulas regulares, e apenas 8% da amostra total, afirmaram que são ruins, apontando a disciplina de filosofia como uma das mais difíceis do currículo escolar.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), o currículo do Ensino Médio, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre (...) domínio dos conhecimentos de Filosofia necessários ao exercício da cidadania. Isto quer dizer, que a filosofia, torna-se de suma importância para o desempenho intelectual do estudante, quanto à forma de absorção dos conhecimentos por métodos e caminhos ensinados pelos professores, estes que

hoje, “inventam” uma prática de aprendizado que faça sentido para os alunos usarem no dia-a-dia.

Figura 2 – O que leva você a gostar das aulas de Filosofia?



Fonte: Pesquisa empírica realizada no mês de Junho de 2014

Com base nos resultados obtidos no questionário aplicado a figura 2 mostra que a maior parte dos alunos envolvidos, quantificados em 55%, afirmaram que gosta das aulas de filosofia, pois a mesma contribui positivamente na formação do cidadão crítico reflexivo. Ainda na figura 2, podemos vê que 24% gostam das aulas de Filosofia porque ela permite experimentar um pensamento individual e 21% falaram que gostam das aulas de filosofia, pois desperta a curiosidade dos mesmos.

Conforme visto, muitos programas de filosofia no Ensino Médio usam recortes de sua história seguindo apenas a linha do tempo, mas não limitando o ensino desta matéria, e sim retratando os aspectos centrais do pensamento filosófico, e os conteúdos estruturantes e específicos. A ideia é passar o principal da filosofia para o aluno, de modo que ele possa se conhecer, desenvolver seu pensamento crítico e criar seus conceitos. A disciplina de filosofia é cultural, de modo que se trabalha o processo histórico do filósofo estudado, seus pensamentos e modo de vida, tentando buscar no aluno o desenvolvimento de seu próprio pensamento.

De acordo com os PCN's (1999) o ensino de filosofia consiste na reflexão filosófica, tendo como intuito ir além do conteúdo concreto a ser ensinado para tornar familiar ao estudante um novo modo de pensar, buscando a conexão interna entre conteúdo e método. Assim quando o estudante tiver se apropriado



significativamente de um determinado conteúdo filosófico significa dizer, ao mesmo tempo, que ele se apropriou conscientemente de um método de acesso a esse conteúdo.

CONCLUSÃO

O fato de a Filosofia não ser uma disciplina constante do currículo obrigatório do Ensino Médio não tem impedido, sobretudo nos últimos tempos, a expansão de uma demanda indireta, representada pela presença de preocupações filosóficas de variado teor, desde reflexões sobre técnicas e tecnologias até indagações metodológicas de caráter mais geral.

Portanto, de acordo com os dados da pesquisa primária, o ensino de filosofia na escola contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes, fortalecendo assim o lado crítico de cada aluno. O ensino da disciplina filosófica no pensamento leva à criação de parâmetros filosóficos para o jovem criar a si, e ao mundo, de forma original e autônoma, isto é ensinar a pensar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília : 1996.

GALLO, S. KOHAN, W (Orgs). **Filosofia no Ensino Médio**. Petrópolis, Vozes, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3 ed.,1. Reimp. – São Paulo: Rêspel, 2008. 260 p.